

V69 - PROPAGAÇÃO IN VITRO, ACLIMATAÇÃO E RE-INTRODUÇÃO DE *Catleya intermedia* Graham ex Hook (Orchidaceae)

Aline Dal Pizzol (BIC/UCS), Liane Terezinha Dorneles, Alexandre Gomes Ribeiro - Deptº Ciências da Natureza/CARVI/UCS - aline@dalpizzol.com.br

Propagação in vitro, aclimatação e re-introdução de *Catleya intermedia* Graham ex Hook (Orchidaceae) Dal Pizzol, Aline; Viel Jonas P.; Soligo, Caroline; Ribeiro, Alexandre G.; Dorneles, Liane T.; Laboratório de Biologia. Departamento de Ciências Exatas e da Natureza. Campus Universitário da Região dos Vinhedos – Universidade de Caxias do Sul, A sub-bacia do Rio Burati se localiza dentro da Formação de Floresta Estacional Decidual, sendo atualmente considerada uma das últimas áreas de mata atlântica na região. Esta formação que inicialmente apresentava uma grande diversidade de espécies, hoje está bastante ameaçada. Entre as espécies ameaçadas estão diversas orquídeas. Este trabalho tem por objetivo coletar sementes para a propagação in vitro, re-introdução e preservação de *Cattleya intermedia* que se encontra ameaçada de extinção, bem como a determinação da ação antrópica na região de re-introdução das novas plantas através da utilização de parâmetros físico-químicos. Para a coleta das inflorescências contendo as sementes foram realizadas saídas a campo mensais. Quando as cápsulas estavam com 70% da maturação eram coletadas. Para a propagação in vitro a cápsula foi desinfetada em álcool 70% por três minutos e subsequentemente transferida para solução de hipoclorito de sódio por vinte minutos. Após, a mesma foi aberta e as sementes distribuídas em frascos contendo meio de cultura Vacin & Went, semi-sólido, modificado. Terminado o processo de semeadura, os frascos contendo as sementes foram colocados em câmaras de germinação com temperatura de 25°C + 1 °C e fotoperíodo de 16 horas de luz e 8 horas de escuro. As plântulas foram mantidas nos frascos até atingirem dois centímetros, quando então foram repicadas para igual meio. Decorrido o período de desenvolvimento, as plantas foram transplantadas para substratos de musgo esfagnum e aclimatadas. Neste período de aclimatação foram realizadas quatro medições. As raízes existentes no início da aclimatação morreram e novas raízes foram emitidas. Neste período o número médio de raízes e o seu comprimento caíram no primeiro mês. Isso pode ser observado pelo comprimento médio das raízes devido à emissão de novas raízes, a partir do segundo mês de aclimatação. Para as folhas, observou-se um aumento no número de folhas entre o primeiro e o segundo mês e uma diminuição a partir do terceiro mês devido à perda das folhas basais, entretanto o comprimento médio das folhas que permaneceram mostraram aumento.

Palavras-chave: orquídeas, porófito, re-introdução

Apoio: UCS